

# Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

## BORBOLETAS

Percebo que o tempo já não passa  
 Você diz que não tem graça amar assim  
 Foi tudo tão bonito, mas voou pro infinito  
 Parecido com borboletas de um jardim.  
*Victor e Léo*

Olhando uma borboleta no ar parece que ela voa sem destino definido, rumo ao infinito! Entretanto, um estudo recente revelou que esse tipo de voo, onde elas parecem estar meio embriagadas, pode ser proposital!

O que antes era visto apenas com os olhos dos pesquisadores agora conta com uma tecnologia de radares que permite ver bem mais longe. E foi colocando um rastreador em miniatura sobre o tórax de algumas borboletas, que os cientistas conseguiram saber um pouco mais sobre seu jeito curioso de voar.

Com essa nova metodologia, foi possível perceber que apesar desse voo meio desordenado, as borboletas sabem exatamente aonde vão! E fazem isso de duas maneiras claras: um voo linear rápido ou um voo mais lento e cheio de voltinhas.

O segundo tipo de deslocamento parece estar relacionado com a procura de um local de alimentação. Ou seja, umas voltinhas aqui e ali ajudam a borboleta a encontrar uma fonte para se alimentar. Daí, ela segue em frente, direto para a fonte.

Outro estudo sugere que o voo em ziguezague das borboletas pode ser uma estratégia evolutiva. De acordo com essa hipótese, o voo dessincronizado poderia desencorajar algum potencial predador.

Estudos como esses tentam elucidar como as borboletas conseguem sobreviver em um ambiente cada vez mais degradado e determinar quais medidas devem ser tomadas para proteger as várias espécies existentes. Ajudam também, claro, a desmistificar os curiosos comportamentos desses extraordinários animais!

Texto originalmente escrito por Solange G. Ribeiro para o programa Ritmos da Ciência, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5** e adaptado por Thuane Sales.

